



VII Colóquio Internacional São Cristóvão/SE/Brasil
"Educação e Contemporaneidade" 19 a 21 de setembro de 2013
ISSN 1982-3657



ENTRE OLHARES: UM ESTUDO ACERCA DA EDUCAÇÃO EM SERGIPE NO SÉCULO XIX A PARTIR DE UMA COMPREENSÃO BIBLIOGRÁFICA.

Juliana Alves Campos ^I

Ane Rose de Jesus Santos Maciel ^{II}

Eixo: 1- Educação e Políticas Públicas.

RESUMO

Este trabalho tem por objetivo fazer uma análise acerca das variações na Política Educacional em Sergipe no século XIX, a partir de um estudo bibliográfico de trabalhos acadêmicos produzidos sobre a educação no Brasil durante esse período. Analisando as diferentes formas educacionais, e de como cada autor buscou evidenciá-las em seus trabalhos. A metodologia aqui empreendida foi à leitura, fichamentos e discussões dos diferentes trabalhos acadêmicos acerca da Política Educacional no Brasil e em Sergipe durante o século XIX. Vale ressaltar que este estudo só nos foi possível a partir da disciplina de Política e Educação do Mestrado em Educação da Universidade Federal de Sergipe – UFS, ministrada pela Professora Dr^a. Josefa Eliana Souza. Durante essa disciplina nos foi apresentado livros e dissertações que abordam essa temática.

Palavras- Chave: Educação; Política Educacional; Século XIX; Brasil; Sergipe.

RESUMEN:

Este trabajo tiene por objetivo analizar sobre las variaciones en la política educativa de Sergipe en el siglo XIX, a partir de un estudio bibliográfico de trabajos académicos producidos en educación en Brasil durante ese período. Analizar las diferentes formas de educación, y cómo cada autor trató de destacar en su trabajo. La metodología se realizó para la lectura, fichamentos y discusiones de los diferentes trabajos académicos sobre la Política Educativa y Sergipe en Brasil durante el siglo XIX. Es de destacar que en este estudio sólo fue posible a partir de la disciplina de la política y educación de Maestría en Educación de la Universidad Federal de Sergipe - UFS, impartido por el profesor Dr. Josefa Eliana Souza. Durante este curso se han presentado libros y ensayos que se ocupan de esta cuestión.

Palabras clave: Educación, Política Educativa; siglo XIX; Brasil, Sergipe.

^I Graduada em Licenciatura Plena em Matemática pela Universidade Tiradentes – UNIT. Professora PDE do Colégio Estadual Jorge Amado Socorro/SE. Email: jualvesc@hotmail.com

^{II} Graduada em História pela Universidade Tiradentes – UNIT. Pós-Graduada em Arte Educação pela Faculdade São Luís de França – FSLF. Membro do GREPHES – Grupo de Estudos e Pesquisas sobre História

do Ensino Superior vinculado à Universidade Federal de Sergipe – UFS, certificado pelo CNPq, liderado pela Prof^a Dr^a Josefa Eliana Souza. E-mail. anerosemaciel@gmail.com

INTRODUÇÃO.

Este trabalho busca fazer um estudo acerca das variações na Política Educacional em Sergipe no século XIX, a partir de uma análise bibliográfica de trabalhos acadêmicos produzidos sobre a educação no Brasil durante o século XIX. Vale ressaltar que este estudo só nos foi possível a partir da disciplina de Política e Educação do Mestrado em Educação da Universidade Federal de Sergipe – UFS, ministrada pela Professora Dr^a. Josefa Eliana Souza. Durante essa disciplina nos foi apresentado livros e dissertações que abordam essa temática. Dessa forma, o objetivo aqui proposto é analisar as diferentes formas educacionais do Brasil e em Sergipe durante o século XIX, e de como cada autor buscou evidenciá-las em seus trabalhos.

A metodologia aqui empreendida foi à leitura, fichamentos e discussões dos diferentes trabalhos acadêmicos acerca da Política Educacional no Brasil e em Sergipe durante o século XIX. Este trabalho se insere no contexto da pesquisa qualitativa. Segundo Maanen (1979), a expressão 'pesquisa qualitativa' assume diferentes significados no campo das Ciências Sociais. Compreende um conjunto de diferentes técnicas interpretativas que visam à descrição e a decodificação dos componentes de um sistema complexo de significados. Tem por objetivo traduzir e expressar sentido dos fenômenos do mundo social; trata-se de reduzir a distância entre indicador e indicado, entre teoria e dados, entre contexto e ação. Dentro desta perspectiva a pesquisa em relação à educação pode-se entender como um ambiente vasto de diferentes vertentes e variadas visões.

Segundo Gondra (2008) a educação não esgota seu significado na escola. A educação, como prática social e histórica, é plural, e adquire formas e sentidos diversos, conforme os espaços, os tempos, os sujeitos e os grupos que a experimentam e vivenciam. Para se pensar na educação do Brasil, há a necessidade de uma reflexão profunda acerca de suas diversidades, reconhecendo as desigualdades instauradas também em termos de matéria educativa. Assim, a História da Educação se constitui em uma forma de pensar a educação como uma ferramenta necessária para a construção do sujeito enquanto submetidos a determinados padrões educativos.

Para uma melhor compreensão dividimos a pesquisa em dois capítulos. O primeiro trabalha foca sobre a contribuição bibliográfica acerca da educação no Brasil durante o século XIX, buscando demonstrar quais as preocupações desses autores em retratar o quadro educacional da época, e quais medidas seriam possíveis adotar para uma provável mudança. No segundo capítulo a pesquisa busca evidenciar os autores sergipanos e suas contribuições para a educação em Sergipe no século XIX. Por fim, as considerações finais.

A CONTRIBUIÇÃO BIBLIOGRÁFICA ACERCA DA EDUCAÇÃO NO BRASIL DURANTE O SÉCULO XIX.

Iniciamos nossos estudos analisando a Tese de Doutorado da Professora Dr^a Josefa Eliana Souza, intitulada "Uma Compreensão a Partir de Referente Norte-Americano do Programa de Instrução Pública de Aureliano Candido Tavares Bastos (1861-1873). Nesta obra a autora tem por finalidade compreender o modo como Tavares Bastos tratou a instrução pública brasileira, na década de 60 e início de 70 do século XIX, no que denominou de "programa de instrução pública brasileira". A metodologia empreendida pela autora fundamenta-se principalmente a partir de uma análise acerca dos panfletos produzidos por Aureliano Cândido Tavares Bastos durante os anos de 1861 a 1873, no que se refere à discussão voltada para instrução pública. Segundo Souza (2006) a obra buscou responder a seguinte questão: se e de que forma o autor procurou incorporar modelos ou referentes norte-americanos ao programa de instrução pública do Brasil Para uma melhor compreensão a obra foi dividida em quatro capítulos e considerações finais.

O primeiro capítulo trata de "Aureliano Cândido Tavares Bastos e os Males da Educação no Brasil dos Anos de 1860". O segundo de "Horace Mann e a Organização Escolar de Massachusetts: Elementos de um

Modelo Presente no Programa de Instrução Pública Almejado por Tavares Bastos para o caso Brasileiro". O terceiro refere-se a "Uma Proposta do Modelo Tavares Bastos para Educação Brasileira". E o quarto capítulo é sobre "A Contribuição de Alexis Tocqueville por Meio da Obra A Democracia na América para a Elaboração das Argumentações de Tavares Bastos sobre a Organização Escolar e Político – Institucional".

A análise da pesquisa nos permitiu uma compreensão acerca da necessidade de se criar uma política efetiva e ágil para resolver problemas educacionais. Mostrando a preocupação do autor com o número de escolas públicas brasileiras distribuídas entre os níveis elementar, secundário e superior, dá má formação do professor, das péssimas condições para a manutenção material da escola pública, da baixa remuneração dos professores e do baixo rendimento do aluno. Vai mostrar como Tavares Bastos criticava em seus panfletos a forma como o governo direcionava as necessidades do país, como funcionavam as diversas instâncias administrativas, apontando para o distanciamento entre o governo central e as administrações das províncias do Brasil.

A demora e a dependência de decisões por parte das autoridades locais contribuía para que a autoridade ficasse à espera de uma resposta proveniente de outra autoridade. Segundo Bastos (IN Souza 2006) a falta de respeito à iniciativa das chefias e a responsabilidade que cabia, segundo a lei, a cada um dos trabalhadores, fazia com que o sistema administrativo fosse uma máquina emperrada que atrasava todo o funcionamento das províncias.

A autora destaca ainda, que Tavares Bastos advogava a favor de um conjunto de conhecimentos que prepararia o futuro profissional para o mercado de trabalho da época. Mostrando que o modelo de instrução almejado por Tavares Bastos era pautado na defesa da escola gratuita e universal, no ensino obrigatório, escola mista, programa de ensino voltado principalmente, para as disciplinas baseadas em princípios práticos e que possibilitassem ao aluno um tipo de conhecimento mais adequado às necessidades oriundas das transformações da indústria, comércio e agricultura. De acordo com Souza (2006) para Tavares Bastos a formação do futuro cidadão não dependeria, somente, da instrução pública, mas também do exercício da ação política no âmbito da província.

A segunda obra analisada foi "Rui Barbosa Educação e Política: um discurso pedagógico no Brasil oitocentista (1880-1885)" de Fábio Alves dos Santos. Nesta obra o autor faz uma análise acerca dos pareceres de Rui Barbosa sobre a educação brasileira em um cenário marcado por grandes mudanças e imensuráveis transformações, tanto econômicas como sociais e claro políticas. Em busca de uma possível elucidação desses conceitos, a obra esta dividida em três capítulos.

No primeiro capítulo foi traçado um panorama da política imperial até a época da produção do documento por ele analisado. Partindo do pressuposto de que Rui Barbosa fazia parte de uma dada estrutura de sociabilidade que lhe dava as bases para as ideias defendidas por ele. No segundo examinou-se a proposta de Rui Barbosa para o programa de estudos do Pedro II. No terceiro defendeu-se a perspectiva de que o texto produzido pelo deputado baiano era resultado da realidade tanto intelectual, quanto material, vivida pelo Brasil naquele momento. A obra apresenta um Rui Barbosa envolvido com as mudanças que estavam acontecendo no Brasil, e que mesmo não sendo de uma linhagem de políticos de renome, consegue através de sua rede de sociabilidade, penetrar no meio da política e estruturar suas propostas pedagógicas.

Rui Barbosa afirmava que mesmo o Brasil sendo 'um país agrícola', poderia e deveria ser também um país desenvolvido industrialmente, e para isso ele propunha a introdução do ensino do desenho em todas as camadas da educação popular, adaptando-os à formação de profissionais nas artes, defendia ainda uma educação integral e universal em relação aos estudos das letras e o da ciência, entre o ensino científico e o da arte. Rui Barbosa vai deixar claro, a importância em estudar diferentes línguas, o que foi chamado por ele de "línguas vivas" (Inglês, Francês, Alemão e Italiano), para ele não importava só estudar, mas compreender e claro falar. Essas propostas da utilização de diferentes línguas estavam pautadas na visão industrial que Rui Barbosa propunha para o Brasil no século XIX.

A terceira obra foi "Educação, poder e sociedade no Império brasileiro" de José Gonçalves Gondra e Alessandra Schueler. Esta obra mostra a necessidade de fortalecer o Brasil no caminho da educação no período do Império. "A educação no século XIX foi representado por parte da historiografia clássica como signo do vazio, do atraso e das trevas". Para quebrar esse paradigma era preciso fortalecer a ideia de existência de um Brasil. Segundo o autor a invenção do Brasil e a invenção da escola constituem faces de uma mesma moeda, ou seja, integram o conjunto de ações articuladas no processo de formação do Estado Imperial. (GONDRA 2008, p. 12).

Assim, antes de se concretizar a educação no contexto do país, era preciso fortalecer o sentimento de pertencimento de "Brasil" em cada cidadão. Para esse fortalecimento haveria a necessidade de uma reflexão robusta acerca de sua diversidade, reconhecendo as desigualdades instauradas também em termos de matéria educativa. A obra mostra a educação como uma prática cultural, que adquirem facetas e formas diversas, de acordo com a pluralidade dos aspectos, tempos, projetos sociais, grupos e sujeitos sociais envolvidos com a ação educativa.

A CONTRIBUIÇÃO BIBLIOGRÁFICA ACERCA DA EDUCAÇÃO EM SERGIPE NO SÉCULO XIX.

Dando seqüência aos nossos estudos sobre a educação no Brasil no século XIX, iniciamos analisando a obra de Gláriston dos Santos Lima, intitulada "A Cultura Material Escola: desvelando a formatação da instrução das primeiras letras na província de Sergipe (1834-1858)". Nesta obra o autor buscou analisar os usos e funções da cultura Material Escolar existente no ensino de Primeiras Letras na Província de Sergipe durante o Império no período de 1834 a 1858. Buscando identificar os valores e as concepções de educação presentes no conjunto de materiais escolares (arquitetura dos prédios escolares, mobiliários escolar, materiais didáticos, métodos e programas de ensino). A obra ainda buscou analisar as funções, os usos e as contribuições dos materiais na mediação entre os professores, o conhecimento e os alunos, ou seja, qual a configuração dos utensílios escolares para o conhecimento na estrutura organizacional da Instrução Primária, na Província de Sergipe, durante o Império.

Para uma melhor compreensão a obra esta dividida em três capítulos e considerações finais. No primeiro capítulo trata de "A Cultura Material Escolar e a Produção em Sergipe". No segundo denomina-se de "Materialidade Escolar: valores e concepções de educação no ensino de Primeiras Letras na Província de Sergipe" e por fim o terceiro capítulo fala sobre "Objetos Pedagógicos: das prescrições a prática docente". Segundo Lima (2007) o processo de organização da educação escolar em Sergipe, como no Brasil, foi marcado profundamente com a descentralização administrativa imposta pelo Ato Adicional de 1834. Através dele o Governo Central responsabilizava-se pelo ensino superior e as províncias encarregavam-se do ensino primário e secundário.

A cultura material escolar é uma importante fonte para se compreender o processo de organização do ensino e da consolidação da instituição escolar. Através deste estudo foi possível identificar que o desenvolvimento pelo qual passava o país, nos aspectos políticos, econômicos e sociais, também poderia ser demonstrado na evolução dos materiais escolares, desde a pedra aos materiais impressos, como livros e compêndios. Permitindo-nos perceber certa dependência entre a escola e os materiais, repercutindo a ideia de que a ausência destes limitava os objetivos do ensino. A partir disso, podemos examinar os valores e as concepções da educação intermediada pelo conjunto de materiais escolares, presentes nas praticas didáticas das escolas primarias, na província de Sergipe.

Na seqüência de análise da educação em Sergipe no século XIX estudamos a obra de Dionísio de Almeida Neto denominada de "Pelo Império da Virtude": formação, saberes e práticas de Dom Quirino de Souza (1813-1863). Nesta obra o autor buscou analisar as relações existentes entre as práticas adotadas por Dom Quirino e o processo de formação de sua mentalidade. Compreendendo o papel exercido pelo clero com relação à educação, bem como da organização do ensino secundário brasileiro e da formação cultural dos clérigos baianos no século XIX.

Para uma melhor compreensão a obra esta dividida em três capítulos. O primeiro trata de "Presente Estivemos no seu Seminário": formação intelectual e religiosa. O segundo capítulo "Honra a um Destituído de Prestígio": Bispo de Goiás. E o terceiro denomina-se de "Na Terra do Nosso Nascimento": o padre-mestre. Com este estudo nos foi possível traçar o perfil da significativa contribuição do padre Quirino ao ensino de Sergipe durante o século XIX. Segundo Neto (2007) seu catolicismo era decididamente ortodoxo e a filosofia em que se inspirava era do espiritualismo cristão, inábil àquela época em seus esforços para inserir-se nas conquistas da reflexão moderna. É significativa sua contribuição, como mestre de Latim e catequista à difusão da filosofia cristã, hegemônica até a década de 1870 na Província de Sergipe. Sua pedagogia ocupava um lugar privilegiado, pois era entendida como uma estratégia social e religiosa para a manutenção da ordem.

No curto tempo efetivo de bispado, Quirino revelou-se um intransigente defensor da romanização do clero, para o qual dirigiu suas principais atenções. Analisando seus ideais reformadores e suas práticas educativas, podemos afirmar que dentre os intelectuais integrantes do clero, Dom Quirino é um dos mais atuantes educadores sergipanos da primeira metade do século XIX. (NETO 2007).

Na seqüência de nossos estudos analisamos a obra de Élia Barbosa de Andrade, "Nas trilhas da Co-educação e do ensino misto em Sergipe (1842-1889)". A obra se destina a construir uma história da co-educação e do ensino misto em Sergipe, e como a sociedade reagiu com essas mudanças. Segundo Élia (2007) a instrução pública foi alvo de algumas tentativas de modernização, essas medidas visavam colocar em evidencia o ensino sergipano, às novidades advindas da influência de modelos já evidentes em outros países. A instrução pública e o ensino voltado para o povo apresentavam-se como um instrumento capaz de civilizar e aprimorar o nível intelectual dos sergipanos. A implantação da co-educação na instrução sergipana foi uma das modernidades que representou um rompimento de costumes.

Para compreender melhor a autora dividiu a obra em três capítulos. No primeiro trata-se da "Forma Pedagógica e Co-educativa: ideais e representações". Buscando compreender as representações religiosas que a Igreja Católica tinha em relação ao ensino, para ambos os sexos, no espaço escolar. O segundo capítulo intitulado de "Educação Sergipana: um breve olhar". Foi realizada uma análise das principais reformas da educação sergipana no período Imperial, especialmente as que tiveram maior representatividade para o ensino público da província. E no terceiro capítulo, "A Co-educação e as Escolas Mistas na Instrução Pública Sergipana". A autora buscou tratar da implantação da Co-educação e criação, das escolas mistas na Província sergipana e toda a problemática que causou esse modelo de escola na Instrução Pública.

Segundo Élia (2007) a Co-educação representava para a religião católica uma imoralidade, pois colocava no mesmo espaço escolar, ambos os sexos. A mistura era vista, pelos representantes e adeptos do catolicismo, como uma afronta às famílias, pois colocava em risco a moralidade das meninas e a masculinidade dos meninos. Para eles essa aproximação poderia fragilizar a masculinidade dos meninos, tornando-os homens fracos e afeminados. Já as meninas, consideradas frágeis e delicadas, tornar-se-iam mulheres embrutecidas e perderiam a docilidade peculiar ao sexo feminino. Além de estarem sujeitos aos perigos morais provocados pelo contato com o sexo oposto.

Por fim, entre as obras analisadas se encontra a de Simone Silveira Amorim rotulada de "A Trajetória de Alfredo Montes (1848-1906) – representação do trabalho docente secundário em Sergipe. Nesta obra a autora analisou a trajetória de Alfredo Montes investigando aspectos da história do processo de configuração da profissão docente em Sergipe entre os anos de 1848 a 1906. Em busca de sua elucidação a autora lança mão de textos produzidos pelo próprio Alfredo Montes e de textos que outros autores produziram sobre ele.

Em sua obra Simone descrevi a origem de Alfredo Montes, sua formação educacional, a atuação profissional e política, as correntes teóricas que embasavam a trajetória dos biografados, seus ideais, suas realizações, e suas redes de interdependência. Para um completo entendimento a obra foi dividida em três

capítulos e considerações finais. No primeiro intitulado de "A Trajetória Profissional de Alfredo Montes" a autora aborda aspectos da introdução da língua Inglesa no Brasil, de como esse processo se iniciou e como Alfredo Montes começou a se interessar pelo estudo desta língua. O segundo capítulo denomina-se "Alfredo Montes: formativos e contexto familiar" trata-se de seus laços familiares e de sua formação intelectual.

O terceiro e último capítulo "Recordando Alfredo Montes: Honra ao Mestre" mostra a representação que Alfredo Montes deixou na memória dos que conviveram com ele e distingui a forma como o mesmo deu sentido às suas ações e alocações por meio da sua capacidade inventiva, tendo em vista as restrições vividas por ele por conta das normas e convenções da sua época, e que limitaram o que lhe era possível pensar, enunciar ou fazer.

Segundo Simone (2009) a busca da compreensão da formação e da trajetória de Alfredo de Siqueira Montes (1848-1906) permitiu acessar elementos e práticas do exercício do magistério secundário em Sergipe na passagem do século XIX para início do XX. Os estudos realizados na área da profissão docente por meio de biografias em Sergipe e em outros Estados utilizados neste trabalho foram importantes para a compreensão dos vínculos entre o nacional e o local no processo de configuração da profissão docente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS.

A educação no Brasil sempre vai gerar discussões diferenciadas em vários aspectos. Alguns autores buscaram trabalhar a Política Educacional por um ângulo mais social ressaltando personagens que trabalharam em prol de melhorar o contexto educacional no Brasil no século XIX. Outros focaram nos métodos de alfabetização ou ainda buscaram trabalhar os aspectos físicos das escolas, seus objetos e técnicas apropriadas para uma realização mais efetiva da alfabetização. O certo é que, em meio às diferenças e semelhanças, pudemos através dessa discussão bibliográfica, nos aproximar de diversos pensamentos e diferentes contribuições, mas que gira em torno de um mesmo contexto. A Educação.

Segundo Costa (2008) o ser humano é incompleto em sua essência, pois nasce com um potencial que pode ou não se desenvolver. Para desenvolvê-lo, as pessoas necessitam de oportunidades, e as educativas são as únicas que verdadeiramente conseguem isso. Sem elas não existe a possibilidade de desenvolvimento pessoal nem social das novas gerações. A Educação é a única forma de desenvolvimento social, econômico e político de qualquer civilização em qualquer época. Em busca desta afirmativa haverá sempre pessoas dispostas a se dedicar em busca desta comprovação.

Sendo assim, esta pesquisa nos proporcionou um entendimento acerca das variações sobre a educação no Brasil e em Sergipe. Analisando as diferentes correntes ideológicas que surgiram nos últimos séculos desse país. Foi-nos possível, através deste estudo, compreender as diferenças existentes em vários projetos pedagógicos, analisar os diferentes pensamentos de diversos estudiosos da educação, e acima de tudo, compreender, que mesmo diferenciados, todas essas propostas pedagógicas, tinham uma única função, "educar o Brasil", em um momento em que as mudanças sociais e políticas estavam em constantes variações.

REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

ALMEIDA NETO, Dionísio de. **Pelo Império da Virtude – formação, saberes e práticas de Dom Domingos Quirino de Souza (1813-1863)**. Aracaju /SE: Gráfica Triunfo. 2007.

AMORIM, Simone Silveira. **A Trajetória de Alfredo Montes (1848-1906)** – Representações da configuração do trabalho docente secundário em Sergipe. São Cristóvão: Editora UFS; Aracaju: Fundação Oviêdo Teixeira, 2009.

ANDRADE, Élia Barbosa de. **Nas Trilhas da Co-educação e do ensino misto em Sergipe (1842-1889)**. Dissertação do Programa de Pós-Graduação em Educação. São Cristóvão: UFS, 2007.

As formas educativas, sujeitos da Ação Educativa IN: GONDRA, José Gonçalves; SCHUELER, Alessandra. **Educação, Poder e Sociedade no Império brasileiro**. São Paulo. Cortez, 2008.

COSTA, Antonio Carlos Gomes Da. **Educação**. São Paulo. Ed. Canção Nova, 2008.

LIMA, Gláriston dos Santos. **A Cultura Material Escolar: desvelando a formatação da instrução das primeiras letras na província de Sergipe (1834-1858)**. Dissertação do programa de Pós-Graduação em Educação. São Cristóvão: UFS, 2007.

MAANEN, Jonh Van. **Métodos Qualitativos Reformados para Pesquisa Organizacional: um Prefácio em Ciência Administrativa Trimestral**. Caderno de Pesquisas em Administração, São Paulo. Vol. 24. Dezembro de 1979.

SANTOS, Fábio Alves dos. **Rui Barbosa Educação e Política – um discurso pedagógico no Brasil oitocentista (1880-1885)**. São Cristóvão: Ed. UFS, 2010.

SOUZA, Josefa Eliana. **Uma compreensão a partir de referente norte-americano do “Programa de Instrução Pública” de Aureliano Cândido Tavares Bastos (1861-1873)**. Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – SP. 2006.